Notícia flash
6 de setembro

Teve início, hoje, a fase do Intercapítulo dedicada ao "conhecimento da realidade". Introduzidas pelo padre Marko Ivan Rupnik, sj, a uma *leitura sapiencial do contexto histórico-eclesial*, dela emergiu um forte apelo para a vida religiosa: ter a coragem de assumir uma mentalidade contemplativa, e um modo de pensar mais autenticamente cristão, eucarístico, comunial, simbólico.

No nosso tempo – sublinhou o palestrante – devemos dar o primado à vida e revelar um novo modo de existir. Por isso, é necessário não cair na cilada do individualismo invasivo que torna impossível a convivência fraterna, a eficácia apostólica e o testemunho. É preciso abrir-se à vida nova, a de Cristo, a da comunhão divina, que se realiza no amor filial e fraterno. A eficácia apostólica brota somente da comunhão fraterna e do amor, do nosso viver e agir à imitação do amor trinitário.

A vocação da mulher é a maternidade física e espiritual. A essa humanidade ferida nós, mulheres apóstolas, como mães, somos chamadas a comunicar Vida.